

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS



ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Pedagogia

“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 10 GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO - ESTÁGIO: Grupo Escolar

Balística Cambaema Sousa - Pb.

ANO: 1986 PERÍODO: 70

- ESTAGIÁRIA:

Tereza da Pazina Fernandes

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

DE

SUPERVISÃO ESCOLAR

TEREZINHA BEZERRA FERNANDES.

CAJAZEIRAS - PARAIBA.



I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

CURSO : LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR
INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO : GRUPO ESCOLAR BATISTA GAMBARRA
PROFESSORA DO ESTÁGIO : MARIA DEUSA DE SOUSA.
ESTAGIÁRIA : Tereza da Regina Almeida

SOUSA, JULHO DE 86.



P E N S A M E N T O S

...A criatividade é na verdade, um processo contínuo do homem em todo e qualquer campo de atuação.

"Na ânsia de viver intensamente, faça amizade;

(Assis Holanda)

"Só os incapacitados não erram
Porque nem se quer tentam acertar!"

"Somos eternamente responsáveis por aqueles
que cativamos".

(Saint Exupéri).

"É preciso fazer crescer na criança, a sua
curiosidade de ver e pensar o mundo".

"Nos momentos de alegria
Na tristeza também falo
Que seria da alegria
Sem a tristeza de lado".

(Assis Holanda)



A G R A D E C I M E N T O

Na oportunidade deste trabalho, desde já fica aqui registrado meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que direto ou indiretamente, vieram contribuir para que eu chegasse a concluir este trabalho.

A Deus - Agradeço a saúde e a força de espírito.

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

A minha família - Agradeço a força e o incentivo.

Aos meus mestres - Agradeço a troca de experiências.

As minhas colegas: Agradeço os momentos felizes que passamos juntas.

Ao motorista do ônibus - Agradeço a paciência de me conduzir até a faculdade

A Escola - Agradeço o carinho que me deram e a grande experiência que consegui.

Aos amigos - Agradeço a ajuda e o sorriso na hora precisa.



AGRADECIMENTO ESPECIAL

Agradeço aos meus pais, que estavam sempre presentes nos momentos mais precisos e me deram o maior apoio para chegar até aqui.



D E D I C A T Ó R I A

Dedico este trabalho com muito carinho, às crianças da Escola Batista Gambarra, que me deram oportunidade de me descobrir como educadora. Que elas consigam ainda, fazer muitos se descobrirem e se sentirem felizes como me fizeram.



I N D I C E

- I - OBJETIVOS
- II- INTRODUÇÃO
- III-DESENVOLVIMENTO
- IV - CONCLUSÃO
- V - ANEXOS



✓

OBJETIVOS

- Relatar todas as experiências vivenciadas no decorrer do período de Estágio Supervisionado;
- Documentar todas as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado para fins de exigência de conclusão do curso.



I - I N T R O D U Ç Ã O

O Relatório a seguir, descreverá todas as atividades que foram desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, que teve 240 horas de duração, sendo dividido em três fases : 160 horas na Escola, 60 horas na Faculdade, e 20 horas no presente Relatório.

O referido Estágio, foi realizado na cidade de Sousa, na Escola Municipal "Grupo Escolar Batista Gamberra, que funciona da Alfabetização à 3ª série. Escolhe - mos estagiar em sala de aula, com o propósito de ganhar experiência como professor-orientador e melhorar a problemática Ensino - Aprendizagem, na escola. Queríamos com essa ' experiência, tornar-nos aptas a executar as tarefas que nos serão concedidas na nossa vida profissional.



D E S E N V O L V I M E N T O

As 60 horas de estágio desenvolvidas na faculdade, foram divididas em duas fases : reuniões gerais (com toda a turma) e reuniões específicas, ficando cada orientador com seus determinados alunos.

Nas reuniões gerais, foram estudados textos em grupo, e logo após esses estudos, eram discutidos em plenária. O primeiro estudo foi sobre ESTÁGIO (anexo I). Entre os textos estudados, foram muito discutidos: Uma Abordagem Metodológica - Metodologia Cooperativa (anexo II); O Papel do Supervisor no Contexto Brasileiro(anexo III); Esses estudos nos ajudaram no estágio e nos enriqueceram bastante.

Numa das reuniões gerais, momentos de muita aprendizagem e conhecimentos , houve na aula de prof. Rubismar sobre o Pacote Econômico. Muito movimentada, a aula toda o prof. tirou nossas dúvidas e esclareceu tudo sobre o novo pacote.(anexo 10) Outra aula que também tirou muitas dúvidas e foi muito interessante, foi a aula dada por uma jornalista sobre a Constituinte.

Os estudos dos textos foram dispensados nas reuniões gerais, quando a greve surgiu nas escolas estaduais e as estagiárias tiveram que se engajar no movimento grevista, já que não poderiam dar continuidade ao Estágio na escola. A partir daí, nas reuniões gerais, só era discutida a greve. Na 1ª reunião sobre esse assunto foram distribuídas tarefas para que fossem desenvolvidas no movimento.(anexo v) Tudo que era feito pelas estagiárias na greve, era colocado nas reuniões. Os professores exploraram bastante o significado da palavra GREVE, e fizemos um estudo muito esclarecedor.(anexo VI). Houve uma avaliação do movimento, onde cada participante expôs as dificuldades encontradas, os pontos positivos e negativos(anexo VII). Na última reunião, houve uma avaliação escrita de todo o estágio.

Nas reuniões específicas, as estagiárias ficavam reunidas com seu professor-orientador para discutir o trabalho que estava sendo desenvolvido nas escolas. Cada um contava suas experiências ,suas dificuldades e dúvidas no estágio, e a professora orientava a todos. Assim, todos tinham conhecimento do trabalho do outro, tornando ass aulas bem discutidas. Estudamos em grupo, textos para serem estudados com os professores na escola: Comunicação e Exopressão; Leitura : Comoprensão e Imopria - ia.

Numa determinada reunião, as estagiárias que estavam atuando nas escolas de greve, falaram das dificuldades enfrentadas na penetração do movimento. A professora Deusa nos pediu para apoiá-las e nós aceitamos.



Iniciamos com o trabalho de divulgação. Fomos a rádio Jornal de Sousa e colocamos uma nota convite (anexo VIII). Fizemos isso, depois de ter falado com os professores grevistas. Participamos de reuniões onde foi discutido todos os motivos da greve, havendo pouca participação dos professores. Fizemos uma reunião com professores da Escola Normal e com a representante da AMPEPE da cidade de Sousa, que não estavam envolvidos na luta, para sabermos o porquê da não aceitação da greve (anexo IX). Nos disseram que tentaram expor suas opiniões e os professores grevistas não quiseram escutá-los. (anexo IX). Fizemos também uma pesquisa com a comunidade para sabermos como estavam encarando a greve (anexo X).

Foi muito proveitosa uma reunião em que a prof. Deusa orientou os alunos que estavam com dificuldades em desenvolver um projeto. Todas nós precisávamos conhecer as partes de um projeto e isso, nos foi bem detalhado (anexo XI).

O nosso Estágio Supervisionado na escola foi dividido em 2 fases: de dia 10/03/86 a 31/03/86, trabalhamos com professores, diretor e secretária da escola; e do dia 7/4/86 a 10/06/86 ficamos em sala de aula.

Na 1ª fase do nosso trabalho, tivemos reuniões com professores para falarmos sobre a metodologia que aplicavam em sala de aula. (depois constatamos o que disseram, na observação em sala de aula). Notando o nº de desistência na escola, visitamos pais de alunos e conversamos com os próprios, para sabermos o motivo da desistência. Depois de conversarmos bastante, aconselhamos esses alunos a voltar à escola, mostrando-lhes os benefícios que os estudos traz. Depois de constatarmos tanta desistência, tivemos a idéia de formar uma classe com esses alunos. Falamos com a diretora da escola, Cândida Marques, para saber o que poderia ser realizado concretamente dessa nossa idéia. Infelizmente, a escola não tinha espaço e ficava muito difícil para nós encontrarmos um local para ensinarmos. Não tendo outra opção, desistimos da idéia.

Estudamos o nosso plano de ação com a diretora e a secretária para chegarmos a conclusão do que seria posto em prática. O desenvolvimento do plano de ação seria a continuidade do Bré- Estágio, onde lançamos propostas a serem desenvolvidas no Estágio, que é nosso trabalho presente. Cheia de fantasias, entramos na escola para desenvolver o plano de ação mas vimos que não poderíamos fazer um trabalho de orientação, se não tínhamos nenhuma experiência em sala de aula. Fizemos então, uma mudança no plano de ação. Acharmos necessário entrarmos para a prática de ensino e assim ganharmos experiência.



Vendo os problemas de perto com o professor, tínhamos oportunidade de orientá-la com segurança. Resolvemos então assumir a classe mais carente da escola: Alfabetização, desenvolvendo o novo plano de ação que elaboramos (anexo XII). Chegamos à sala de aula, nos apresentamos às crianças e iniciamos nosso 1º dia como professoras. Utilizando o método das casinhas (anexo XIII), ensinamos o alfabeto. Perguntávamos aos alunos palavras escritas com a letra dada e explorávamos essas palavras integrando Comunicação com Ciências, Estudos Sociais e Religião. Depois de ter dado as letras, fazíamos as famílias destas, juntávamos as sílabas e formávamos palavras: Com essas famílias criávamos estórias. Em matemática, desenvolvemos várias atividades sempre procurando fazer atuar o desenvolvimento lógico da criança. Nessas atividades tivemos experiências concretas manipulando objetos (palitos, tampinhas, sementes), sempre traduzindo verbalmente e representando graficamente os números (alguns planos de aula e algumas atividades em anexo XIV).

Na sala de aula tivemos oportunidade de conversarmos com pais de alunos e de assistirmos a vários planejamentos. Para fazer a chamada, utilizamos o método das fichas (anexo XV); Realizamos também em sala de aula várias atividades recreativas e comemoramos algumas datas (anexo XVI e XVII).

Durante o Estágio, sempre procuramos desenvolver hábitos e atitudes que libertassem os alunos do isolamento que a civilização atual nos condena. Falávamos desse assunto com os alunos constantemente, mostrando maneiras de cooperar, de ser amigo, etc (anexo XVIII). No final do Estágio aplicamos testes (anexo XIX).

Ficamos decepcionadas no primeiro contato que tivemos com os alunos. A classe que assumimos estava totalmente desorganizada. Os alunos tinham idades cronológica e mental completamente diferentes. Ficamos assustadas e cheias de conflitos com medo de não poder ajudar na aprendizagem daqueles, já que era uma classe tão cheia de problemas. A preocupação perdurou quando vimos que a metodologia da prof. dificultava a aprendizagem dos alunos, nos deixando totalmente perdidas. Era um grande desafio para quem não tinha experiência alguma, se fixar numa classe daquelas. Quando víamos em alguns alunos vontade de aprender, ficávamos muito tristes, em pensar que não poderíamos continuar em sala de aula. Nunca pensamos que iríamos enfrentar tantas dificuldades e tantos conflitos.



Talvez tenha sido esse grande desafio que nos incentivou a ficar em sala de aula. Foi uma luta incrível! Havia dias que chegávamos da escola totalmente desanimadas por causa da rebeldia dos alunos (de periferia), que nem com todo esforço que fazíamos melhoravam. A vontade de largar tudo nesses dias era maior e se não fosse o amor que passamos a sentir por aquelas crianças, não teríamos continuado. Nos dias que víamos que estávamos conseguindo nosso objetivo que eles estavam aprendendo a ler e a escrever, nos sentíamos felizes e nos sentíamos recompensadas pelas tristezas passadas durante o Estágio.

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA



C O N C L U S Ã O



Neste período de Estágio, tivemos oportunidade de conhecer bem de perto como se encontra o compromisso dos professores, em relação à aprendizagem de seus alunos pois, nesse Estágio, foi desenvolvido em sala de aula.

É horrível sair de uma Universidade tão decepcionada! Tudo que vimos aqui, não passou de teorias bonitas que não tem nenhuma afinidade com a realidade educacional que deparamos. Ficamos perdidas, angustiadas e descrentes do curso. Será que só Pedagogia fazia alunos tão despreparados, ou os outros também agiam da mesma forma?

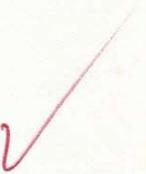
Quando estávamos precisando do professor-orientador para nos dar força, nos incentivar a continuar em classe, não podíamos contar com sua presença, e tínhamos que recorrer a nossa própria força e buscar estímulo no nosso cansaço. Acho que por morarmos fora, não deixamos de ter o direito de sermos atendidas nas horas precisas. Evidente que tivemos boas orientações nas reuniões que fizemos durante o Estágio, e que essas nos ajudaram. Mas, não foi suficiente para que pudéssemos atuar na Escola com mais confiança.

Foi uma tristeza muito grande para nós, quando vimos que os profs. não tinham o menor interesse pela aprendizagem dos alunos. Os que tinham, usavam métodos que prejudicavam esses e não faziam nada para mudar. A escola // muito pobre, não contava com material didático e nem com Supervisor, o que dificultou mais ainda nosso trabalho. Entre todos esses pontos negativos, houve um ponto positivo que superou-os: descobrimos que somos pessoas capazes de ajudar na mudança da educação. Com essa experiência riquíssima, podemos constatar que o compromisso é o fator responsável para essa mudança acontecer.

Esperamos que a Universidade procure ajudar aos professores, para que estes, possam dar mais assistência a seus alunos e que a prática se inicie cedo, para que não haja tantas decepções.

Analisando todos esses pontos, podemos dizer que o Estágio foi uma escola que nos fez descobrir pessoas fortes e importantes para o futuro educacional. Lutamos, buscamos novos métodos e nos sentimos felizes quando alcançamos nosso objetivo.

A N E X O S



ANEXO I

- 01 - Discussão e votação da proposta
- 02- Leitura da pauta
- 03- Considerações preliminares sobre estágio
- 04- Plenária
- 05- Conclusões
- 06- Sorteio
- 07- Informativos Gerais (Definição de horário)
- 08- Avaliação.

Questões

- 1- Para você o que é Estágio?
- 2- Quais as funções e atribuições no Estágio:
 - a) Da Universidade
 - b) De professor- orientador
 - c) De estagiário
- 3- A escola precisa de nesse trabalho ou somos nós que precisamos dela?
- 4- Cite 3 condições necessárias ao desempenho para um bom estágio.



ANEXO II

.Apresentar a proposta a ser trabalhada nas escolas de 1º Grau, no tocante, ao planejamento semestral.

. Texto: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA-"METODOLOGIA COOPERATIVA"

- Divisão dos grupos - 05 elementos
- Leitura global do assunto, procurando entendê-lo.
- Leitura das considerações finais apresentadas, relacionando-as com o texto;
- Baseado no texto lido, responder questionamentos:
 - O que nós, as "chamadas educadoras," temos feito?
 - O que deveríamos ter feito?
 - O que devemos e deveremos fazer?
 - Plenária com entrega dos trabalhos;
 - Avaliação.



ANEXO III

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Estudo do texto 8 PAPEL DO SUPERVISOR EM CONTEXTO BRASILEIRO (Maura Syrier Ferreira
Carreira da Silva). Universidade Federal da Paraíba.

Explicações do texto

Contexto - Situação social (num determinado momento); Situação política, econômica
cultural .

Papéis - Funções, desempenho do trabalho.

Relações - entrosamento, convívio, experiência, vínculo, ligações.

Burocracia - formalidade, ordem, tipo de poder, hierarquia.



ANEXO III

Forme grupos de 2 elementos e responda :

- 1- O que é correção monetária ?
- 2- O que é desindexação ?
- 3- O que você entende sobre escala móvel ?
- 4- O que é Lei de Oferta e da Procura ?
- 5- Porque devemos pagar esses compromissos já assumidos em cruzeiros, em cruzados?
- 6- Como devemos proceder para total pagamento ?



ANEXO V

Greve de professores

Tarefa

- Divulgações;
- Relação (boletins, folhetos, panfletos, etc).
- Acompanhamento das atividades nas escolas (visitas);
- Debates;
- Fundo de greve.



ANEXO VI

GREVE - Movimento de classe;

- Luta organizada;
- Reivindicações;
- Ato político.

MOVIMENTO DE CLASSE : Consciência de classe, engajamento de todos, mobilização (sensibilização)

LUTA ORGANIZADA : Estruturação / sistematização; mobilização; participação de todos; / não imposição (conquista).

INSATISFAÇÃO COM RELAÇÃO A : salário, etc. Reivindicações.

ATO POLÍTICO- Conscientização; direito- dever; comoremissão, bem comum.



AVALIAÇÃO DA GREVE

1 - Relato das experiências vivenciadas pelos grupos: Sousa, Antenor, S. José de Piranhas, Icó, Pombal, Cajazeiras, Ipaumirim.

Aspectos considerados na avaliação:

- Participação de cada uma;
- Movimento da greve como todo;
- Pontos positivos e negativos.

2- Apresentação das dificuldades surgidas com propostas alternativas (sugestões para a continuidade do movimento).

Surgiu idéias como: mesa redonda, tendo presença de pais de alunos, alunos, professores, prefeito, etc.



ANEXO VIII

NOTA

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

Nós, estagiárias do curso de Pedagogia do Campus V, Cajazeiras, com habilitação em Supervisão Escolar, estando solidárias com o movimento grevista, convidamos professores, pais de alunos e comunidade em geral para participar de uma assembleia que se realizará no Centro de Treinamento de Professores de Sousa, às 15:00 horas, onde na oportunidade será discutido assuntos referentes à greve.

Agradecemos as estagiárias.



Reunião com professores não grevistas

Objetivo: Saber os motivos da não participação da representante da AMPEPE de Sousa, e dos professores da Escola Normal.

- 1 - Porque vocês não estão apoiando a greve dos professores?
- 2 - Como vocês estão vendo a organização do movimento?
- 3 - Já que vocês acham que a greve está desestruturada, o que fizeram para alertar os professores para esse ponto negativo? Deram seus depoimentos? Surgiram com novas ideias?



PESQUISA FEITA COM A COMUNIDADE

- 1 - Você tem filhos que estuda em colégio que está de greve?
- 2 - Você está informado do porque da greve?
- 3 - Os professores esclareceram o motivo da greve?
- 4 - Você é a favor da greve? Por que?
- 5 - Você acha que a greve vai trazer prejuizes para os alunos?



ANEXO XI

Partes de um projeto

- 1 - Nome do projeto - Ex: matemática
- 2 - Identificação - Quem vai executá-lo, desenvolvê-lo, onde se realiza e a quem vai atender;
- 3 - Justificativa - O porquê da elaboração desse projeto, quais as necessidades;
- 4 - Objetivos: Para que está fazendo esse projeto- Ex: melhorar a leitura.
- 5 - Atividade- Que tipo de atividade vou usar para desenvolver o projeto ;
- 6 - Cronograma - Quando vou fazer o projeto, qual atividade irei realizar em determinado tempo;
- 7 - Avaliações - De que formas irei avaliar o projeto.



A N E X O XII

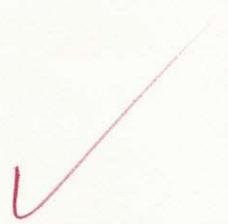


PLANEJAMENTO DA ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA			
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<p>* ELABORAÇÃO DO ORGANOGRAMA DA ESCOLA;</p> <p>* REUNIÕES MENSUAIS COM PROFESSORES;</p>	<p>DIÁLOGO COM A DIRETORA SOBRE A CRIAÇÃO DO ORGANOGRAMA, COMÊCIAMENTO PLENIL DE ESCOLA.</p>	X			
	<p>AO FINAL DE CADA MÊS, DIÁLOGAR COM OS PRDTS. PARA CONHECER O ANDAMENTO DA TURMAS.</p>	X	X	X	
<p>PLANEJAMENTO DAS AULAS JUNTAS COM OS PROFESSORES;</p>	<p>DE O NOSSO PUNTO DE VISTA NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AULA E AJUDAR NAS MODIFICAÇÕES CASO SE FAZER NECESSÁRIO.</p>	X	X	X	
<p>COMEMORAÇÃO NAS FESTIVIDADES DE CADA MÊS;</p>	<p>REUNIR O PESSOAL DA ESCOLA, ESTUDAR O METO MAIS DECESSIVEL A ESSA ATIVIDADES E PRACTICA-LA.</p>	X	X	X	
<p>VISITA AOS PAIS DE ALUNOS DESISTENTES;</p>	<p>CONVERSAR COM OS PAIS AFIM DE SABER O MOTIVO QUE LEVOU O FILHO A DESISTIR DA ESCOLA E INVENTIVADO A VOLTAR.</p>	X			
<p>REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES RECREATIVAS;</p>	<p>BRINCAR COM AS CRIANÇAS NOS INTERVALOS DAS AULAS.</p>	X	X	X	X
<p>ELABORAÇÃO DE TESTES PARA A ALFABETIZAÇÃO</p>	<p>AJUDAR NA ELABORAÇÃO DO TESTES MOSTRANDO A MELHOR METODOLOGIA A SER APLICADO.</p>				X



A N E X O XIII



METODOLOGIA DAS CASINHAS

A Metodologia das Casinhas, visa despertar no aluno o interesse pela aprendizagem.

A estória, é uma forma de desenvolver na criança a criatividade, ao despertar nela a imaginação e a fantasia de como sejam os personagens envolvidos nesta estória.

MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO:

- Cartolina;
- Lápis ponta cerosa;
- Tesoura;
- Figura (de um casal).
- cola.



ESTÓRIA :

Era uma vez, um certo casal que resolveu se casar e ter muitos filhos. O nome deles era : Sr. Alfabeto e D. Matemática.

Após casarem, tiveram o seu primeiro filho: o "a". Os pais gostavam de mais dele! Com o tempo passou, o "a" cresceu "A", e resolveu se casar. Seus pais lhe deram de presente uma casinha. O "A" então se casou e foi morar longe de seus pais. Então, o Sr. Alfabeto e a D. Matemática resolveram ter outros filhos. E nasceu o "b". Depois, vendo a necessidade dele ter um irmãozinho para brincar e conversar, tiveram mais um filho : D "c".

P. S. A criatividade da estória, se dar por cada educador.

METODOLOGIA DAS CASINHAS



→ Figura de um casal

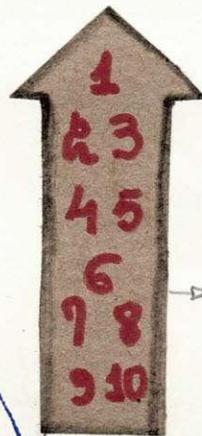


ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

→ a palavra casinha



→ Escrita
be-se a
casinha
foi nos
dos livros
nos lotes
da casinha

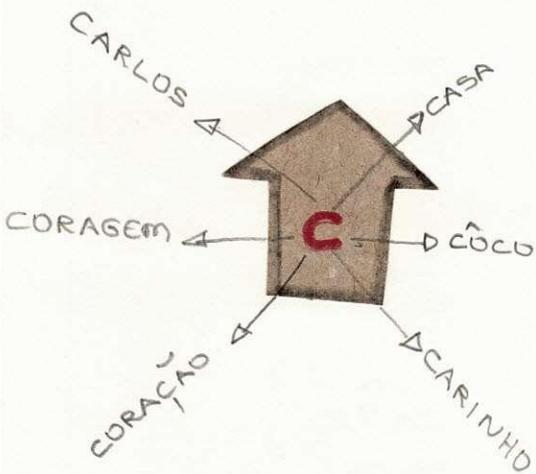
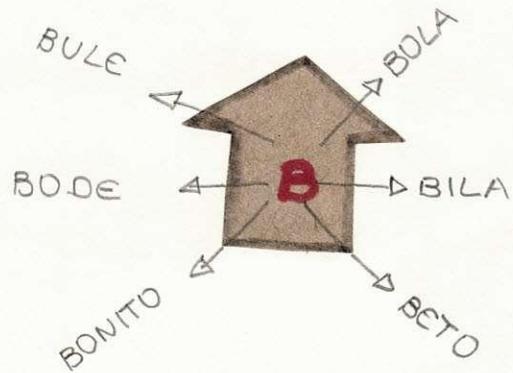
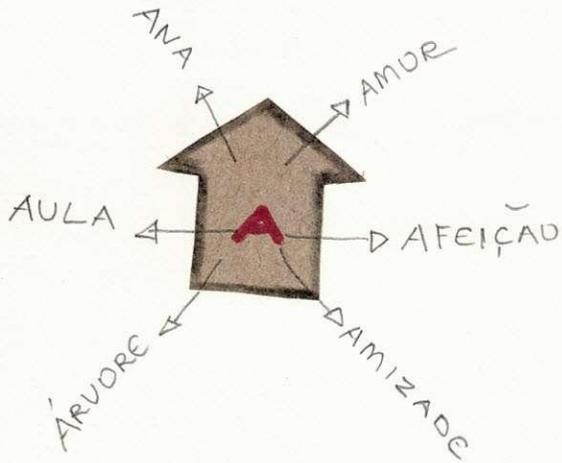


→ números



...

cont.



A N E X O XIV



PLANO DE AULA

AS FORMAS E AS CORES

Objetivos instrucionais- Levar a criança a :

- Descobrir o verdadeiro sentido do vocabulário referente a tamanho, forma e localização;
- Desenvolver os hábitos de atenção e observação;
- Fixar as relações de tamanho, lateralidade, dentro e fora, longe e perto, forma e cor ;
- Desenvolver o pensamento lógico.

Metodologia- Atividades preparatórias:

Estímulo aos alunos para que sejam levados à descoberta dos conceitos e generalizações!
Aproveitar as oportunidades surgidas no ambiente escolar para ajudar alcançar os objetivos .

Localizar o objeto que é maior de todos, o menor de todos, objetos iguais, objeto comprido, o curto, o comprido, o largo, o estreito;

Localizar a devida posição: ao lado, em cima, embaixo, à direita, à esquerda, fora, dentro, frente , atrás;

Separar objetos de formas, tamanhos e cores diferentes.

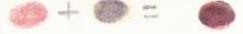


A S C O R E S

Tentamos desenvolver as cores :

- AZUL 
- VERDE 
- AMARELO 
- VERMELHO 
- BRANCO
- LARANJA 
- CINZA 
- PRETO 

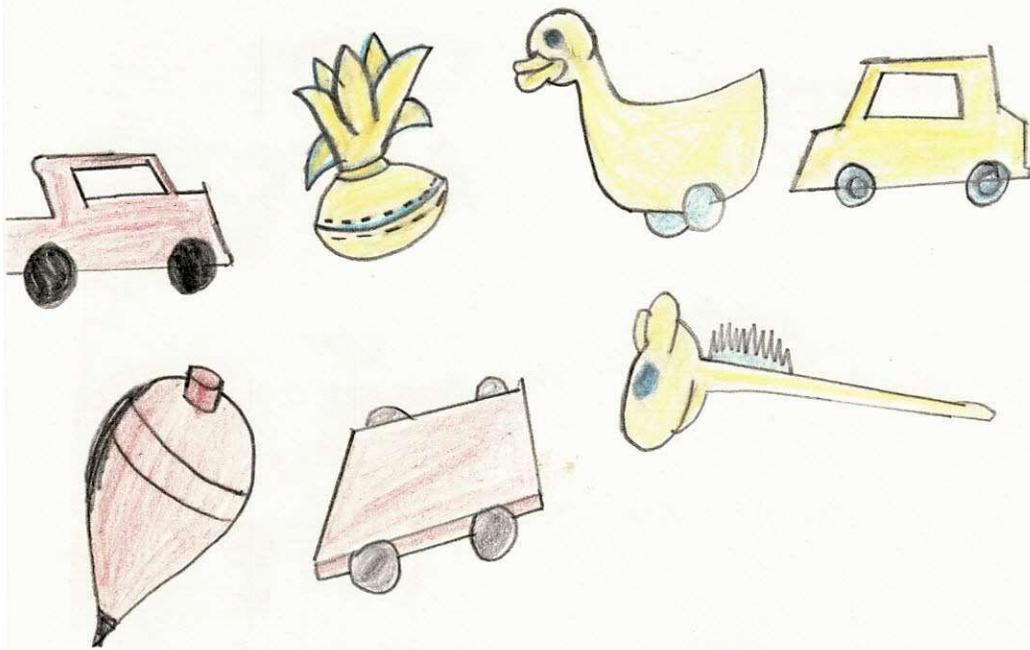
Ensinares as misturas de cores :

- AMARELO COM VERMELHO = LARANJA 
- VERMELHO ESCURO COM LILÁS = UVA 
- AMARELO COM AZUL = VERDE 
- BRANCO COM PRETO = CINZA 

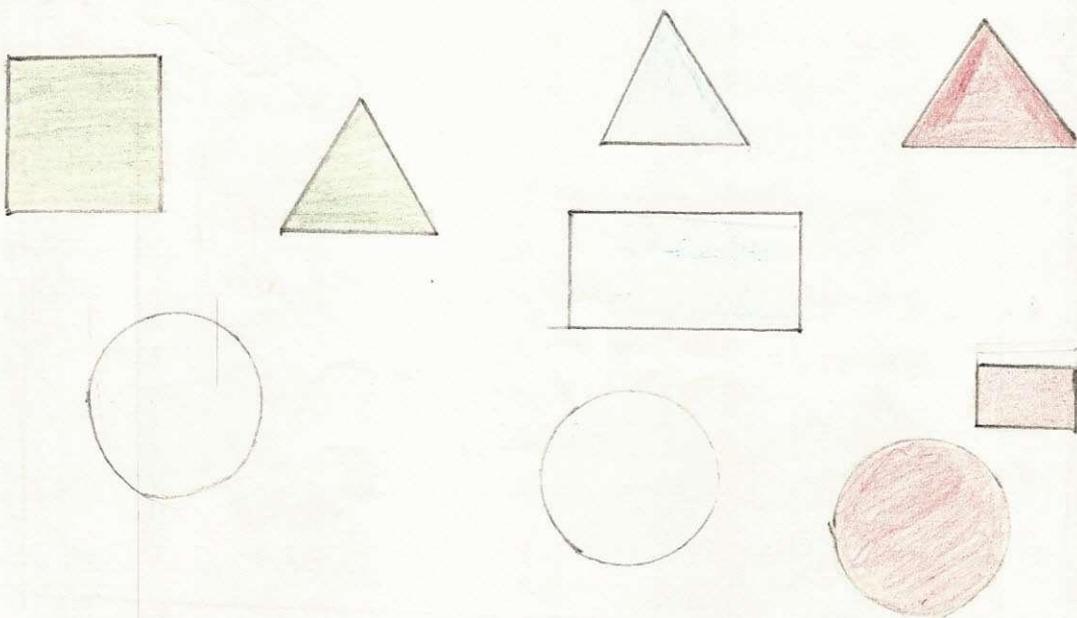


IDENTIFICAÇÃO PELA COR

Separe os brinquedos da mesma cor.



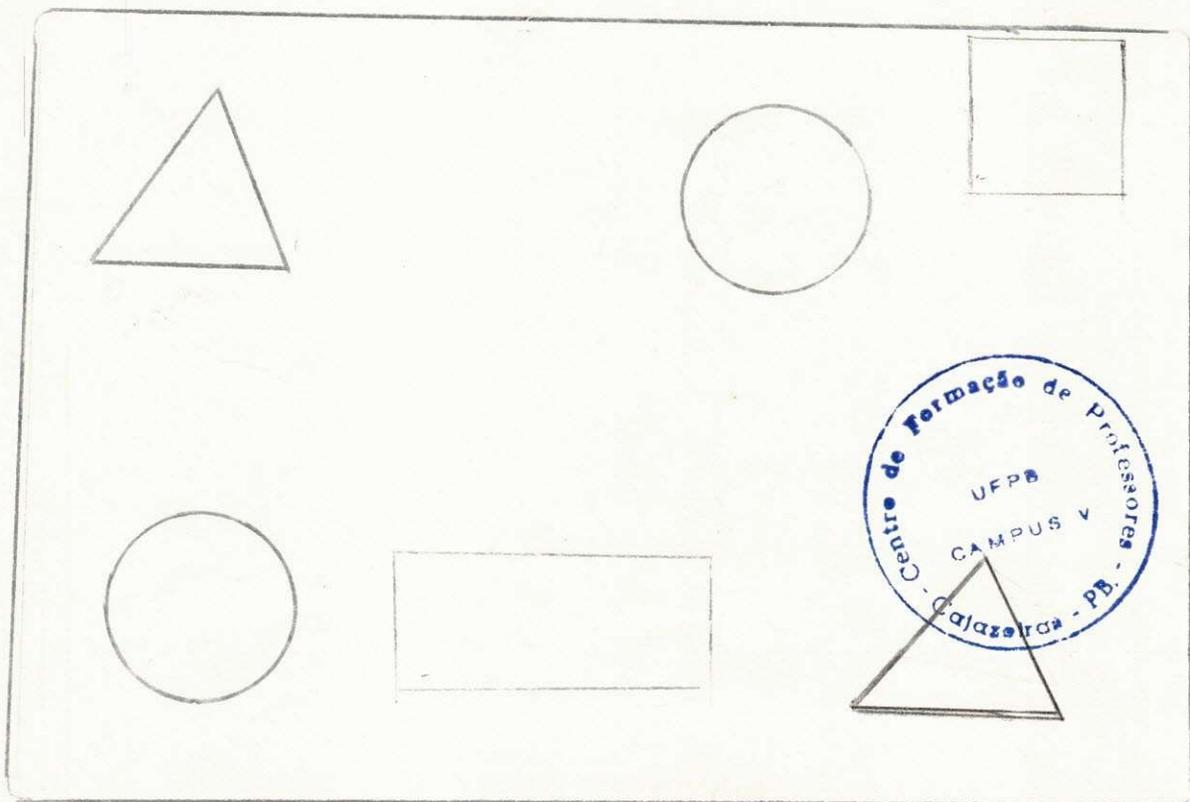
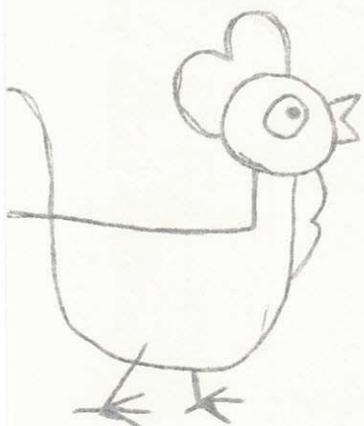
Separe as figuras da mesma cor.



ATIVIDADES

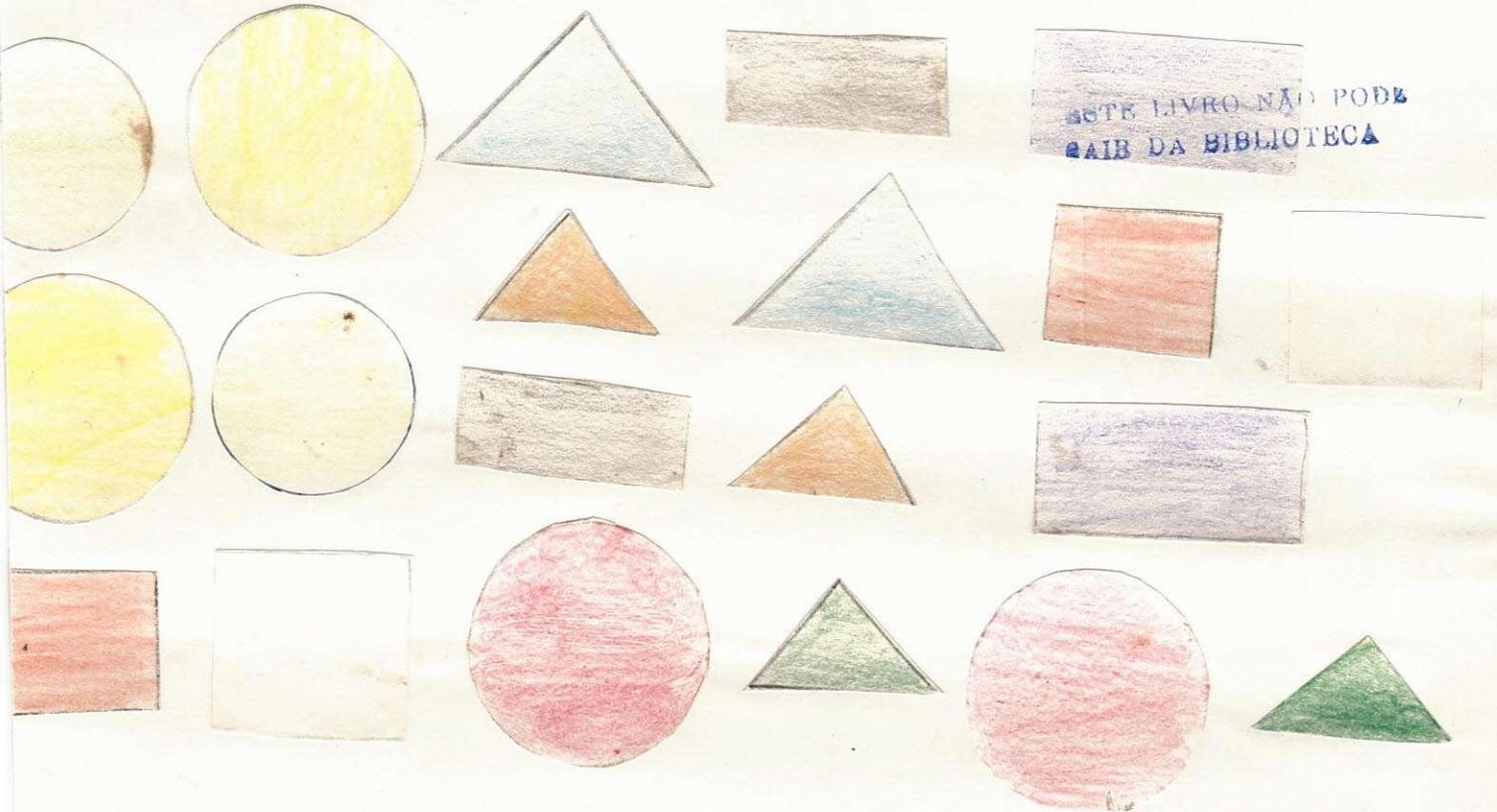
IDENTIFICAÇÃO PELAS FORMAS

Pinte com a mesma cor as figuras que são iguais.



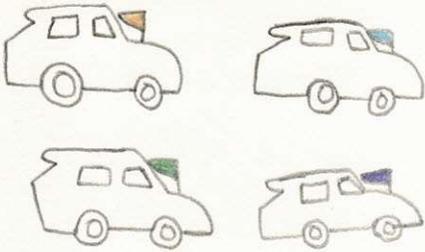
IDENTIFICAÇÃO POR:
FORMAS E CORES

Junte as figuras que têm formas e cores iguais.



CODIFICAÇÃO

Pinte de acordo com as bandeirinhas.

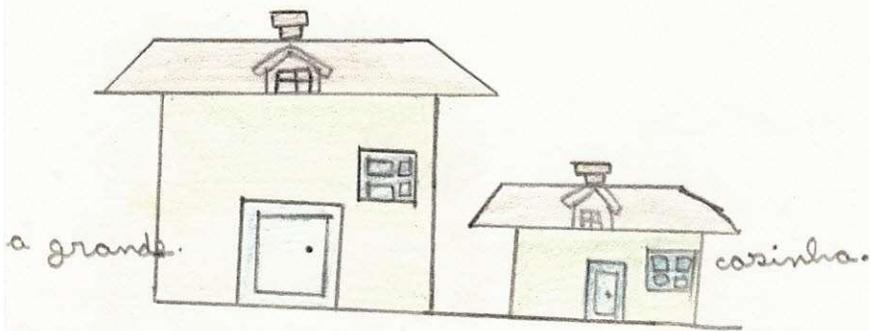


Complete os desenhados e pinte da mesma cor dos modelos.



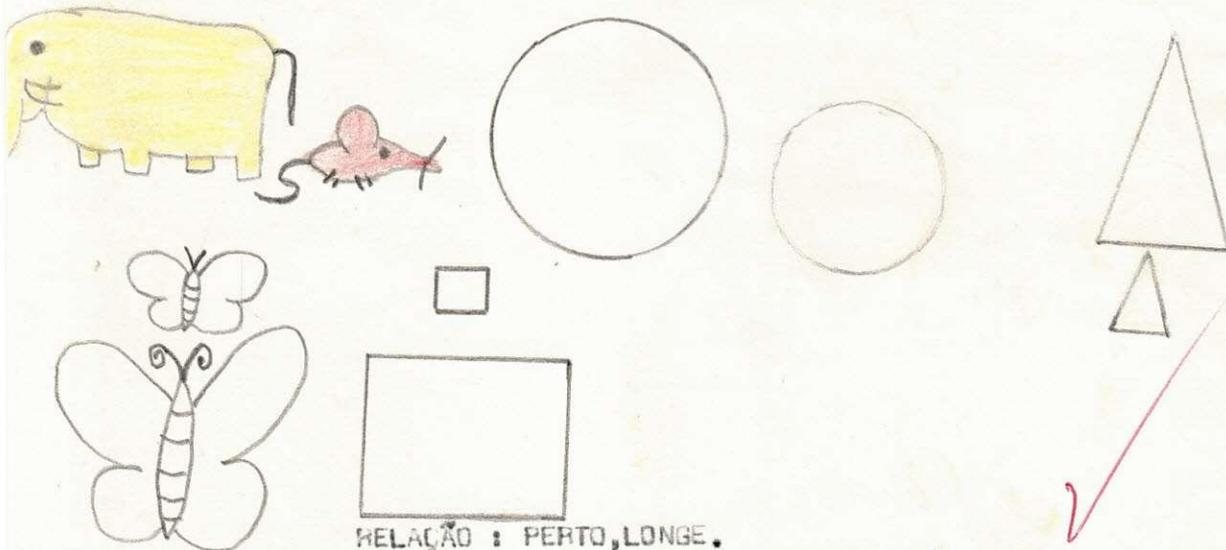
RELAÇÃO : GRANDE, PEQUENO.

Desenhe e pinte uma casa grande e uma casa pequena (casinha).

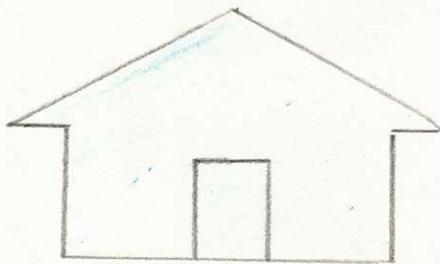


Pinte de acordo com o tamanho: amarelo para o grande, vermelho para o pequeno.

Observe o modelo.

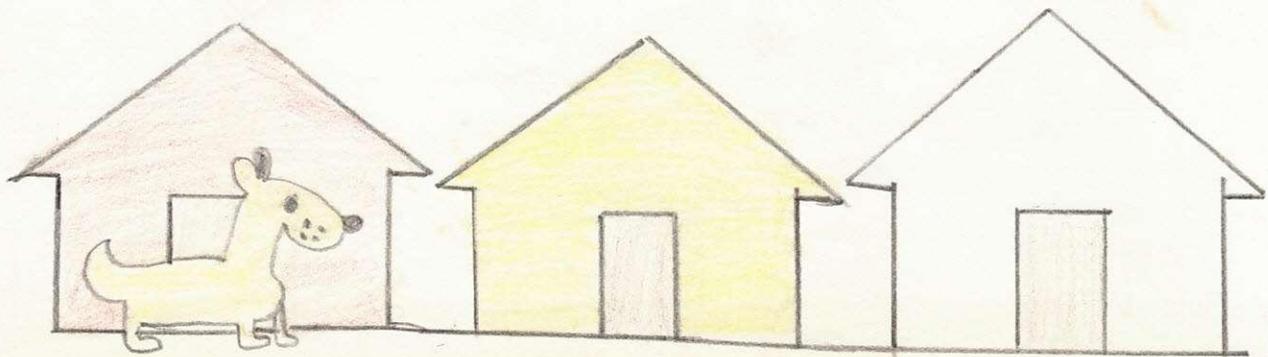


Desenhe um menino perto da casa e uma menina longe da casa.

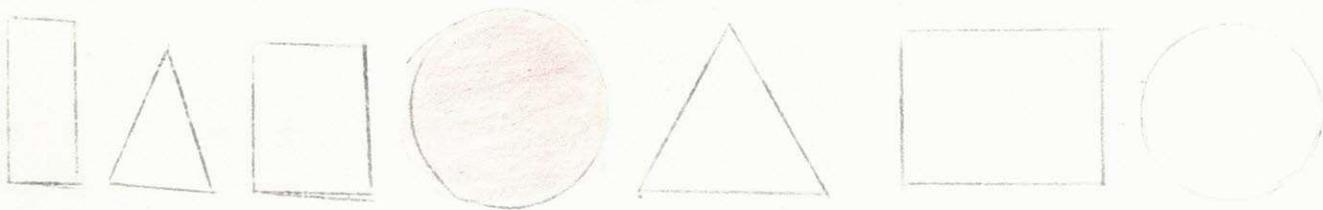


RELAÇÃO : VIZINHO.

Desenhe um cachorrinho vizinho ao cachorrinho da casa vermelha.



Pinte as figuras vizinhas de disco (círculo) vermelho.



RELAÇÃO : DIREITA, ESQUERDA.

Desenhe e pinte uma bola no lado esquerdo de menino.

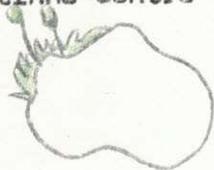


Desenhe e pinte uma flor do lado esquerdo da menina e um gato no lado direito.



RELAÇÃO : DENTRO ,FORA.

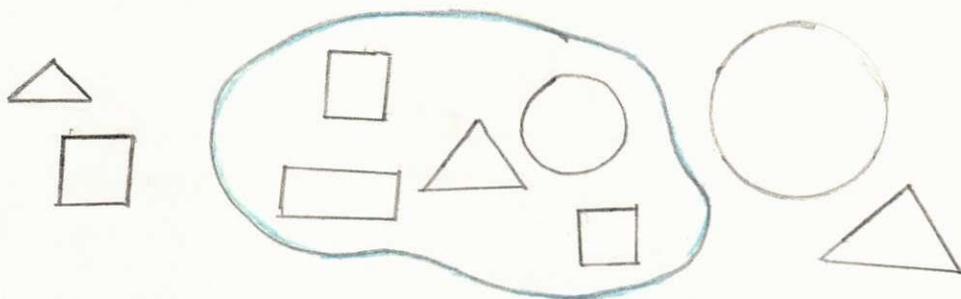
Desenhe um patinho dentro da lagoa.



Pinte algumas laranjas dentro da cesta.



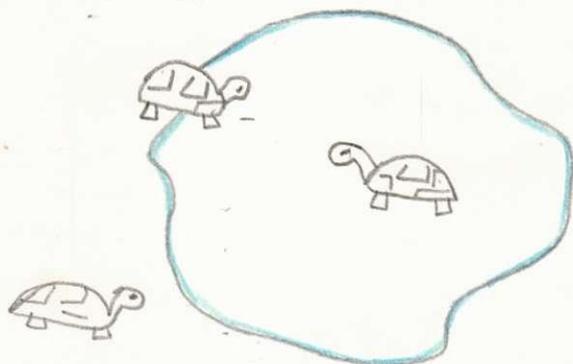
Pinte de vermelho as figuras que estão fora da linha azul.



RELAÇÃO : DENTRO-FORA, SOBRE (limite).

Pinte de verde a tartaruga que está dentro da linha azul, de amarelo a tartaruga que está fora, e de vermelho a que está sobre a linha.

Obs: Aproveitamos o desenho dos animais, e relacionamos o estudo das cores e formas, com ciências.

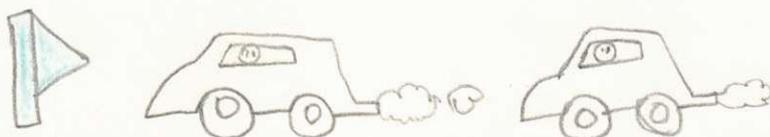


RELAÇÃO : ANTES, DEPOIS.

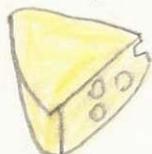
Pinte de amarelo quem vai chegar antes até a cenoura e de azul quem vai chegar depois.



Pinte o carrinho que vai chegar antes.



Pinte e desenhe um ratinho que vai chegar antes para comer



PLANO DE AULA

NÚMEROS NATURAIS

OBJETIVOS:

Levar o aluno a:

- Identificar um conjunto numérico;
- Perceber o todo;
- Estabelecer correspondência entre elementos de conjuntos;
- Aprender o significado do número até 9;
- Ser capaz de representar números até 9;
- Identificar o conjunto vazio, o número 0;
- Reconhecer conjuntos iguais e conjuntos diferentes, conjuntos maiores e menores;
- Reconhecer os algarismos.

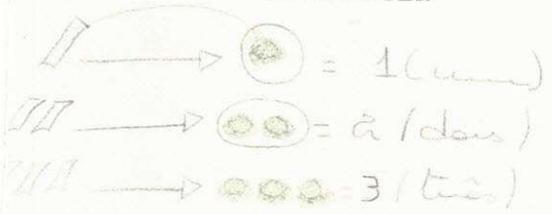
Metodologia:

- Dar especialização ao desenvolvimento do conceito de número;
- Usar noções de comparação, conceitos de muito e pouco como ponto de partida para firmar idéias de número e dar condições para a criança responder a pergunta quantos?
- Usar palitos, tampinhas, sementes, os próprios alunos, propiciando a idéia de correspondência de um a um;
- Estudo em grupo utilizando o mesmo material e explorando as situações reais da classe, para levar a criança a contar objetivamente para ver a correspondência entre o número e a quantidade de que está sendo enumerada.

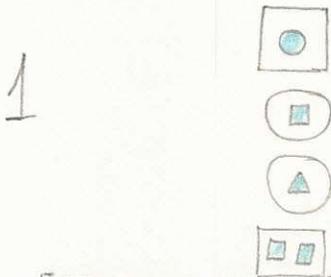


ATIVIDADES DE DE NÚMEROS NATURAIS

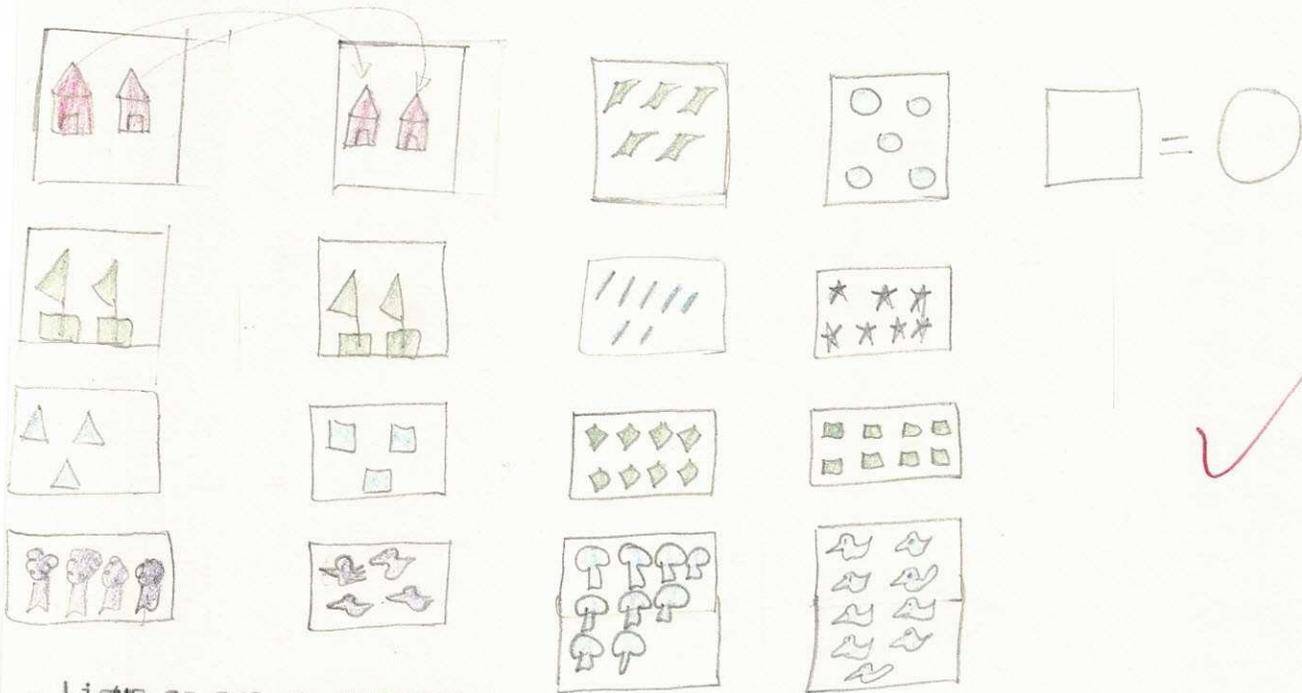
• Faça a correspondência



• Ligue o numeral 1 aos conjuntos correspondentes.

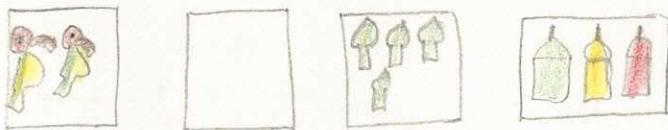


• Faça a correspondência.

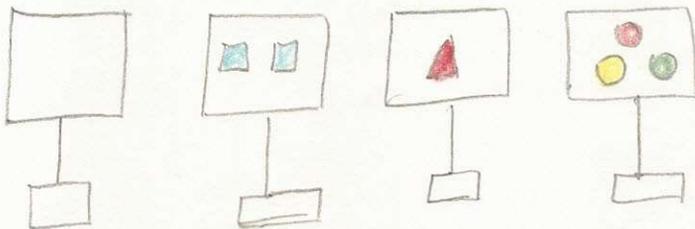


• Ligue os que se correspondem

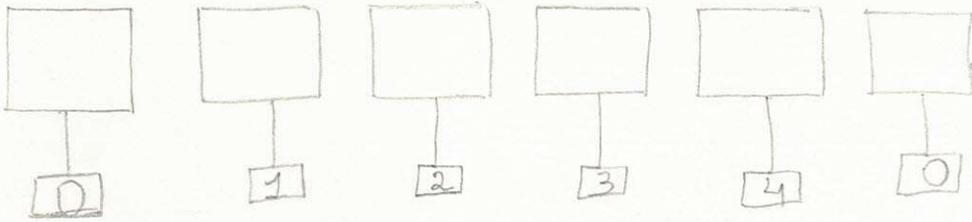
0 - 1 - 2 - 3 - 4



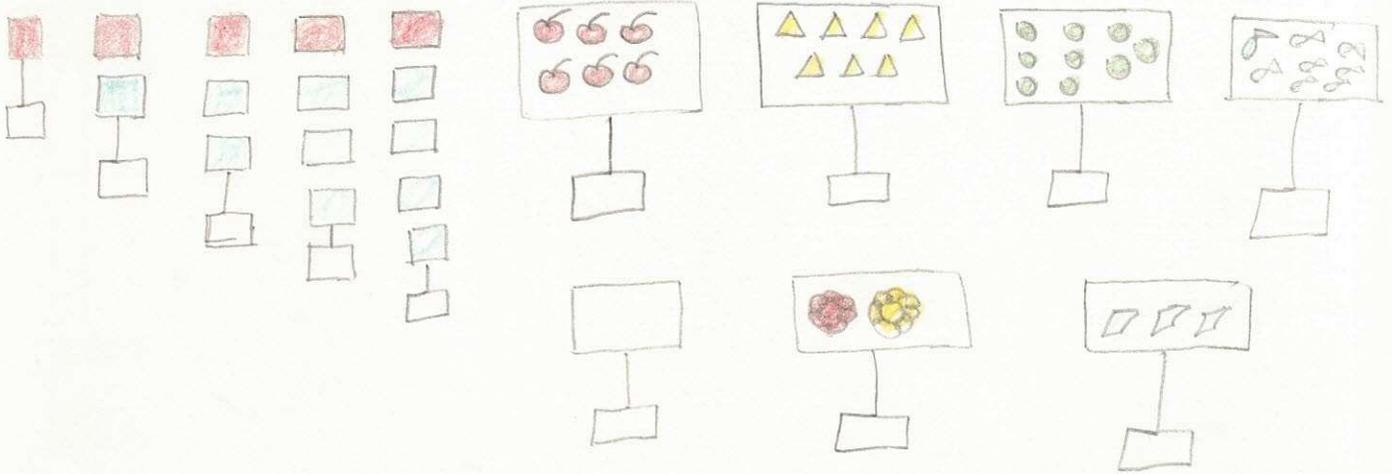
• Escreva os numerais na etiqueta



• Pinte nos conjuntos conforme indicam as etiquetas.



• Escreva os números nas etiquetas



• Pinte os desenhos e coloque o numeral certo.



• Complete com os números que faltam



PLANO DE AULA

CONJUNTOS

Objetivos:

Levar o aluno a :

- . Associar a idéia de grupo ao nome conjunto;
- . Desenvolver a habilidade de perceber o todo;
- . Recriar conjuntos de objetos;
- . Estabelecer comparações entre conjuntos;
- . Saber identificar conjunto vazio, unitário e conjuntos com a mesma quantidade de elementos e quantidades diferentes.

Metodologia:

- . Procurar despertar às crianças para a percepção dos conjuntos no mundo físico que as rodeia;
- . Formar com palitos, tampas, sementes ou alunos conjuntos para serem identificados;
- . Utilizando o mesmo material, proporcionar à classe várias experiências que permitam às crianças a percepção dos conjuntos com muitos e poucos elementos, com mais e com menos elementos, conjuntos unitários, conjuntos vazios; Assim eles terão oportunidade de utilizar as expressões muito e pouco, através da comparação;
- . Estimular os alunos a formarem conjuntos variados. Ex: conjuntos de alunos altos, de alunos baixos, dos alunos mais altos da classe, dos alunos mais baixos da classe, conjunto das janelas da classe, dos alunos que tem o nome começado com a letra A, etc.

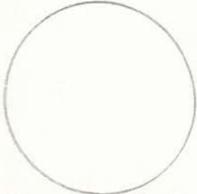


ATIVIDADES

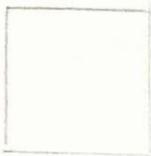
- Coloque no conjunto vazio dez unidades.



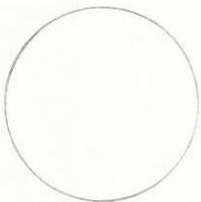
- 05 (cinco) unidades - meia dezena.



- 03 unidades - (TRÊS).

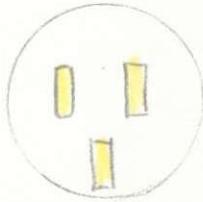
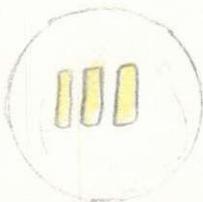


- 02 (duas) unidades.

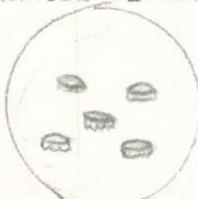


Estudando em grupo, utilizamos giz, palitos, tampinhas, para fazermos várias experiências.

EX: Cada quantidade de palitos representa um conjunto. Onde tem mais ?



Quantos elementos tem os conjuntos ?



- Utilizando os alunos, fazíamos conjuntos dos alunos mais altos, dos mais baixos, dos alunos começados com a letra L ...

EX : Pegávamos os / alunos com nomes com a letra L e juntávamos.

{ LUCIANO, LUCÉLIO, LUCIANO }

- Quantos elementos tem esse conjunto ?
- Colocávamos o nº 3 e o nome três, para as crianças associarem a quantidade ao numeral e ao nome.

ATIVIDADES

- Faça - Um conjunto unitário.
- Um conjunto vazio.
- Um conjunto de 10 elementos.
- Um conjunto de 5 elementos.
- Um conjunto de 4 elementos.

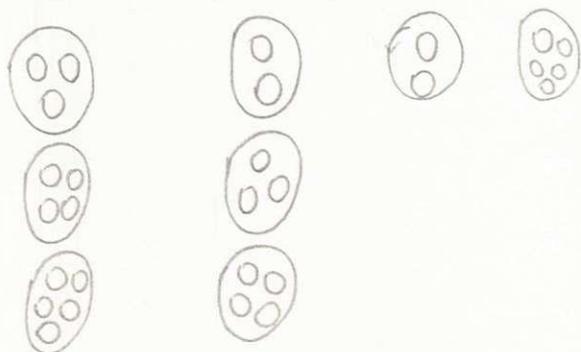
• Diga o tipo destes conjuntos:



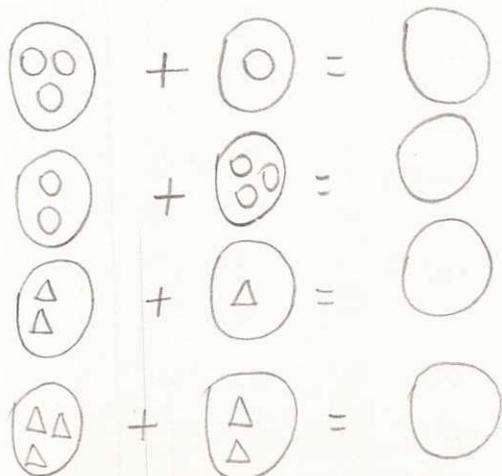
• Quantos elementos tem os conjuntos ?



• Ligue os conjuntos :



• Some :



PLANO DE AULA

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

Objetivos: levar a criança a :

Dominar o conceito de número até 9;

Reconhecer conjuntos com 10 elementos;

Identificar conjuntos com mais de 10 elementos.

Metodologia :

Enfatizar ao máximo o sistema de numeração decimal;

Constatar o grau de dominação das crianças de números até 9, para iniciar o estudo do sistema de numeração decimal;

Introduzir o estudo com o conceito de valor de lugar;

O estudo do grupo de dez deve ser muito explorado para a criança chegar a conhecer o nome que ele recebe: dezena;

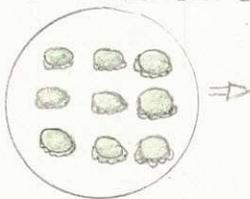
utilizar o cartaz valor de lugar para fazer com que a criança aprenda que o grupo de dez tem um valor reservado na sua colocação.

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA



A T I V I D A D E S

- DESENHE ;
- Uma dezena (10) bolas.
- Uma dezena (10) de palitos.
- Use os palitos e faça conjuntos de 10 elementos.
- Faça um conjunto com uma dezena de palitos e sementes.
- Quantos elementos tem esse conjunto ?



- Quantos elementos tem uma dezena ?
- Escreva os numerais de 0 a 10.



• Escreva os numerais de :

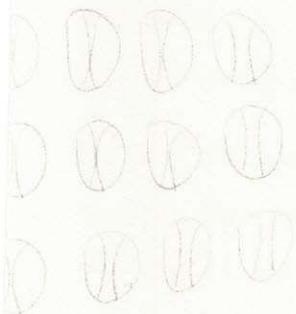
• Dezena

• Meia dezena

• cinco

• Zero

Circule e pinte uma dezena.



PLANO DE AULA

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS

ADIÇÃO COM UNIDADES

OBJETIVOS:

Levar a criança a :

Compreender que a adição representa uma ação de reunir;

Realizar adições de unidades com duas ou mais parcelas empregando uma técnica operatória;

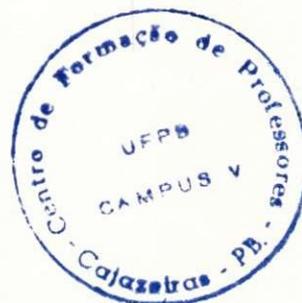
Fazer o aluno juntar compreendendo o ato de reunir.

METODOLOGIA:

Realizar atividades criando situações de reunir ou juntar, procurando mostrar que adição traduz ato de reunir;

Utilização dos próprios alunos, objetos que os cercam;

Usar palitos, tampas, sementes, etc, para estudos em grupo, objetivando a propriedade comutativa. (Sendo feita também através de desenhos).



ATIVIDADES

• Faça de um a 50 .

• Some completando os quadrinhos.

$2 + 2 = \square$

$3 + \square = 5$

$3 + 2 = \square$

$5 + 3 = \square$

$3 + \square = 8$

$4 + 3 = \square$

$3 + \square = 5$

$5 + 2 = \square$

$2 + 7 = \square$

$4 + 8 = \square$

$8 + \square = 12$

$3 + 3 = \square$

• Some :

$10 + 10 =$

$3 + 2 =$

$10 + 9 =$

$2 + 5 =$

$10 + 7 =$

$7 + 3 =$

$10 + 6 =$

$3 + 4 =$

$10 + 5 =$

$8 + 8 =$

$10 + 4 =$

$6 + 3 =$

$10 + 3 =$

$3 + 6 =$

$10 + 2 =$

$10 + 1 =$

Para os alunos mais adiantados (repetentes).

• Faça de 1 a 100.



ATIVIDADE

• SOME:

2 + 3 =

1 + 2 =

4 + 4 =

5 + 5 =

3 + 2 =

4 + 3 =

6 + 3 =

5 + 2 =

2 + 2 =

9 + 1 =

8 + 1 =

7 + 1 =

6 + 1 =

• Conte as letras de:

- C - E - B - O - L - A

- CEBOLA
6

- P - I - P - O - C - A

- PIPOCA

- F - U - B - Ã

- FUBÃ

- C - O - L - A

- COLA

- F - E - L - I - C - I - D - A - D - E

- FELICIDADE

- C - A - B - E - L - U - D - O

- CABELUDO



PLANO DE AULA

- Rezar;
- Cantar;
- Revisão das letras A, B, C;
- Formação das famílias destas letras ;
- Mandar os alunos escrever 6 vezes as letras: Aa, Bb, Cc, Jj, Ll, Pp, Tt;
- Mandá-los lê as famílias para sabermos como estão na aprendizagem;
- Mandar os alunos de um a um no quadro para ler as letras A, B, C, T, J, L, P maiúsculas e minúsculas;
- Fazer com que os alunos escrevam no caderno as famílias das letras dadas;
- Mandá-los revisar individualmente na sua carteira as letras e as famílias;
- Ir em cada carteira para ouvir os alunos lerem as letras e as famílias ,para termos uma idéia de como funcionou a metodologia usada, se eles aprenderam alguma coisa.

PLANO DE AULA

- Rezar;
- Cantar;
- Corrigir o dever de casa;
- Juntar as famílias e lê as palavras;
- Dividir a classe em 2 grupos para estudar os números naturais de 0 a 9;
- Fazer as crianças compararem conjuntos pequenos e grandes, vazios e unitários usando tampinhas de garrafa e palitos de picolé;
- Fazer as crianças compararem conjuntos pequenos e grandes;
- Dever de casa - mandar os alunos escrever as letras que aprenderam, com suas respectivas famílias.



REGISTRO DE UM DOS PLANOS QUE FIZEMOS NOS DIAS DE PLANEJAMENTO

- Introdução do V da vaca e do V de Vavá.

PLANO

- Fazer
- Cantar
- Cantar uma história usando a letra V
- Explorar a história, integrando-a com ciências.

ESTÓRIA

Vavá era um garoto simples que gostava muito de animais e tinha uma certa preferência pelas vacas. Isso, devido ele morar no sítio e sempre viver ajudando seu pai a cuidar das vacas do seu patrão. Imaginem vocês, que Vavá só dormia depois de se despedir de sua vacinha predileta "A VIOLETA".

Todos os dias pela manhã, lá ia Vavá e seu pai, tirar o leite das vacas para beber e também mandar para a cidade. Como Vavá se sentia feliz e importante ajudando seu pai! Como ele gostava de tomar aquele leite que seu pai sempre dizia ser vitaminado! É, Vavá podia se considerar um menino muito feliz.

- Perguntas para fazer logo após a leitura da história:
- Para que serve o leite da vaca?
- Qual a utilidade da vaca?
- Na alimentação, o que utilizamos da vaca?
- A vaca é um animal que mama?



PLANO DE AULA

- Rezar;
 - Cantar;
 - copiar a estória criada por nós e fazer os alunos escrever no caderno;
 - Ler a leitura com clareza e logo após fazer os alunos ler;
 - Fazer os alunos identificar o principal personagem e fazer perguntas em relação a esse personagem;
 - Vocês acham que o cão é amigo do homem?
 - Porque o cão é diferente do homem?
 - O cão tem assas? Ele mama?
 - Ele tem quantas patas? Tem pelos?
 - se algum aluno tem um cão em casa ,fazê-lo relatar suas experiências com o animal.
- Mandar desenhar o principal personagem.

Objetivos:

Fazer os alunos desenvolver a escrita;

Fazer os alunos desenvolver a leitura;

Integrar o texto de comunicação com ciências;

Leitura oral transmitindo aos alunos uma postura correta, expressão, dicção, ritmo ,obediência a pontuação.

Que os alunos desenvolvam atividades de treino ortográfico com as famílias dadas.

Desenvolver a criatividade artística.

ESTÓRIA

Totó é uma cadela bela.

Ela pega a bola de Bugú e dá a Jajá.

Jajá tá no fogão e dá bife a Totó.

Ela pega o pé de Jajá , late e pula.

Totó é fogo!



PLANO DE AULA

- Rezar ;
 - Cantar;
 - Ao fazer a chamada, entregar as fichas dos alunos e perguntarem como passaram o final de semana;
 - Revisar as letras dadas e iniciar a letra D. Depois de mandá-los desenhar a letra no ar, vamos escrevê-la no quadro e juntar as famílias;
 - Depois de ter escrito as famílias e as lido, vamos formar as palavras com as famílias dadas.
- Dever de casa:

PLANO DE AULA

- Rezar;
- Cantar;
- Fazer a chamada mandando os alunos tirarem seus nomes nas fichas em cima do bureau;
- Correção do dever de casa; no quadro, fazendo os alunos juntarem as palavras e ler;
- Apresentação das letras F e G;
- Metodologia : depois de ter mostrado as casinhas com as devidas letras, copiar as letras no quadro mandando os alunos repetir seus nomes;
- Copiar todas as famílias até então dadas, para formar palavras.

PLANO DE AULA

- Rezar;
- Cantar;
- Mostrar as fichas do aluno para fazer a chamada;
- Copiar a estória feita usando as famílias que foram estudadas;
- Colocar os alunos para escrever e ler;
- Fazer os alunos mais adiantados escrever de 100 a 150.

ESTÓRIA

O pato pôs o ovo.
O ovo é da vovó.
Vovó é bela.
Vovó tem vaca.
A vaca dá leite.
Beto dá o leite da vaca a Mimi.



ATIVIDADES

• Faça as(atividades) famílias de :

Da - de - di - do - du - dão

F

G

P

L

M

N

R

B

C

CÓPIA

1 - Ana é a dona da boneca.

2 - Beto é dono do boné.

3 - A cama da mamãe é boa.

4 - A nata do leite é boa.

5 - A faca é pequena.

CÓPIA

Nata - Beto - Bonita

Beto - Tata - Botina

Nata - Tua - Tetéia

CÓPIA (treino ortográfico)

- Ana é bonita.

- A botina é bonita

- A botina é da Ana

- Tua botina é bonita.



ATIVIDADES

- Faça as famílias e leia.

Ba - be - bi - bo - bu - **bão** (cinco vezes)

Ca - ce - ci - co - cu - **cão** (cinco vezes)

Da - de - di - do - du - **dão** (cinco vezes)

La - le - li - lo - lu - **lão** (cinco vezes)

Ta - te - ti - to - tu - **tão** (cinco vezes)

Va - ve - vi - vo - vu - **vão** (cinco vezes)

Ja - je - ji - jo - ju - **jão** (cinco vezes)

- Complete com a sílaba que falta, forme também a palavra que falta.

PI + + CA = PIPOCA

+ + BO = PAPUDO

BO + LA + = BOLADA

+ TA + TA = BATATA

LO + JÃO =

CA + JÁ =

CO + LA =

BE + = **BETO**

LO + = LODO

DI + = DIVA

- Junte as sílabas.

Bo + la =

Ca + ca =

Ba + la =

Jo + jo =

Ce + la =

Ce + bo + la =

- Escreva cinco vezes

A	B	C	D	E	F
BA	BE	BI	BO	BU	BÃO
CA	CE	CI	CO	CU	CÃO
DA	DE	DI	DO	DU	DÃO
FA	FE	FI	FO	FU	FÃO



A N E X O XV



M E T O D O L O G I A D A S F I C H A S P A R A A C H A M A D A

. Material utilizado :

- . Papel madeira ou cartolina ;
- . Lápis ponta porosa ou lápis comum de cor

. Objetivos :

- . Fazer a criança associar as letras do seu nome , isto é, conhecer seu nome mesmo que não saiba escrevê - lo só.
- . Desenvolver na criança a atenção.

. Metodologia :

- . Confeccionamos 2 fichas com o nome de cada aluno : uma entrega às crianças, e a outra fica com a professora. Todos os dias, na hora da chamada, mostramos a ficha de cada aluno, para que eles associem sua ficha com a da professora e dê presença. Após usado vários dias esse mesmo método, passamos a utilizar outro: espalhamos todas as fichas na mesa e chamamos cada aluno para vir tirar a sua ficha com o seu nome.



M O D E L O D A S F I C H A S

Kleber

Valdete

Joana Darc

✓
Josenildo

Edna

Franueldo



A N E X O XVI



ATIVIDADES

RECREATIVAS

Pintura com lápis de cera ou lápis comum de pintura.



A amargura de
saber que nessa a-
tividade, sua con-
denação moldava
apresentando a
das fêmeas
aos obscuros
e a pintura



ATIVIDADES

- Descoberta da personalidade;

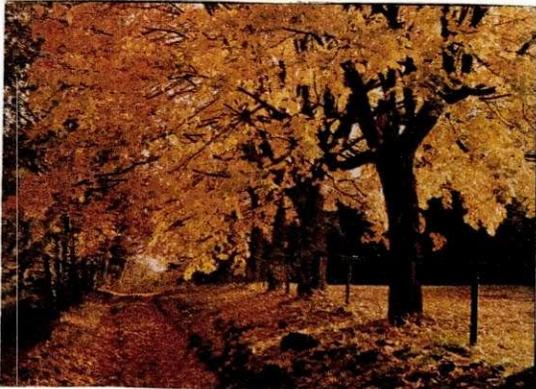
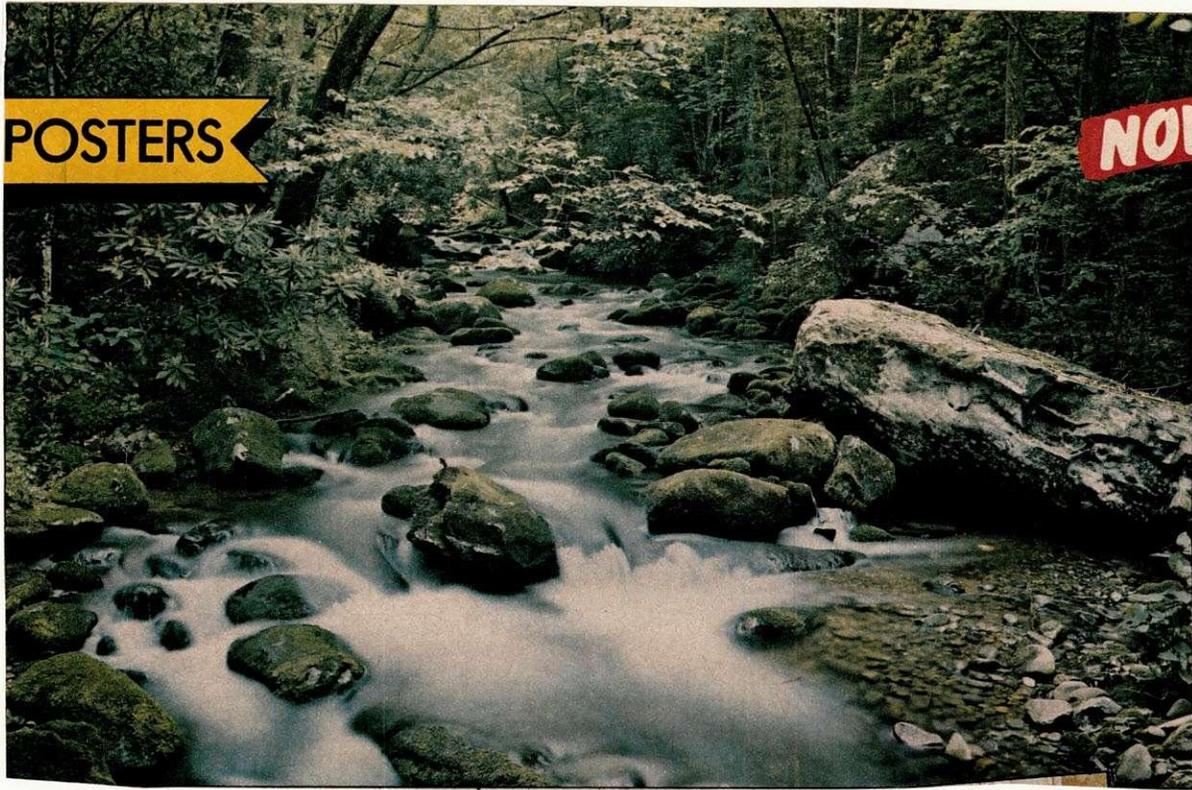
Técnica aplicada : da gravura

Objetivos: Conhecer cada criança no seu mundo fora da escola: O que gosta, o que não gosta, o que vê como bonito, como feio etc.

Metodologia : Joga-se gravuras no chão, trazidas pelas crianças : pede-se que as mesmas façam um círculo em torno destas. Indica uma para ir retirar entre as gravuras uma que gosta, e outra que não gosta. Repete-se o processo com todas as crianças da sala. Depois de terem feito as suas escolhas pede-se que cada criança fale a respeito delas.



TÉCNICA DA FIGURA



JOGOS RECREATIVOS DESENVOLVIDOS DURANTE O ESTÁGIO

(Alguns dos jogos que desenvolvemos)

TAPETE MÁGICO :

OBJETIVO -Coordenação sensorial e motora.

PREPARAÇÃO - Traçam-se quadros no chão ou colocam-se folhas de jornais
"(Tapete Mágico)".

DESENVOLVIMENTO- As crianças ,seguido um guia saltitam ou correm, pas-
sando por cima do Tapete Mágico. A um sinal dado param. São eliminados
as crianças que estiverem pisando no Tapete Mágico.

MATERIAL- Giz.

POSTO NO GÉLO :

OBJETIVO :atenção- rapidez de reação

PREPARAÇÃO:alunos dispostos em 2 círculos concêntricos, cada um marcando
do e seu par(um aluno de círculo exterior, a par com um aluno do círculo
interior, o círculo exterior deve ter uma criança a mais sem par no
gelo).

DESENVOLVIMENTO- Ao sinal do professor os círculos começam a movimen-
tar-se em sentidos inversos, cantando uma canção. Quando o professor
ou aluno sem par gritar: -"Peste no Gelo."Todos deverão procurar seus
pares. Quem sobrar ficará "NO Gelo".Reinicia-se o jogo.

ONDE ESTÁ O OBJETO QUE FOI ESCONDIDO?

OBJETIVO:atenção,conhecimento de tipos de sons.

PREPARAÇÃO-Manda que um aluno saia para esconder um objeto, que terá
de ser encontrado por este aluno. Os demais alunos ficam em círculo
com o professor.

DESENVOLVIMENTO- Ao sinal do professor, o aluno entra na classe e tenta
descobrir onde está o objeto de acordo com o som que os alunos ou
professor usar. Quando o aluno se aproxima do objeto escondido, o som
que é criado batendo palmas ou batendo a esponja no bureau se tornará
mais alto. Se o aluno estiver se distanciando do objeto, o som se tor-
nará mais baixo.



A T I V I D A D E S D E E X P R E S S Ã O M U S I C A L

BOM DIA

MELODIA: "O CRAVO BRIGOU COM A ROSA".

Bom dia, oh professora,
de volta à escola estou,
deixei a mamãe em casa,
seu amigo agora eu sou.

Gosto muito da minha escola,
e da professora também,
de todas as coleguinhas,
eu não esqueço ninguém.

Palma, palma, palma
pé, pé, pé,
viva a minha escola
que gostosa ela é .



COBNA



MAX



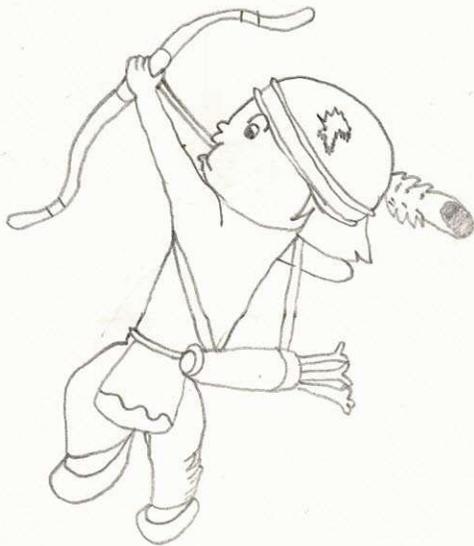


A N E X O XVII



D I A D O I N D I O

Desenhe um índio.



Depois de falarmos sobre o índio , fizemos várias perguntas.

- EX :
- . Onde moram os índios ?
 - . Como vivem os índios ?
 - . Qual a comida dos índios ?
 - . Qual a sua importância para nós ?
 - . Por que os índios entram em conflito com os brancos ?
 - . Qual é a coisa mais importante para a vida dos índios ?
 - . Os índios têm religião ?
 - . Como é o nome da morada dos índios ?



D I A D O T R A B A L H O

Preparamos cartazes com as seguintes frases :

O Trabalho é digno e importante, cada um precisa da cooperação do outro para alcançarem seus verdadeiros objetivos.

Trabalho é o preço do sucesso.

Cada pessoa só se realizará se for útil à humanidade com o seu Trabalho.

Discutimos com os alunos o assunto TRABALHO e logo após fizemos questionamentos:

Tem alguém aqui na sala que trabalha ? Fale -nos do seu trabalho.

Em que seus pais trabalham ?

Vocês acham que existem profissões mais importantes que outras ? Por quê ? Para vocês , quem trabalha mais: sua mãe ou seu pai ?

Que vocês querem ser quando crescer ?

Após esses questionamentos, expomos a importância de cada profissão.

Desenhe um instrumento de trabalho utilizado no trabalho de sua mãe, do seu pai ou do seu próprio trabalho.

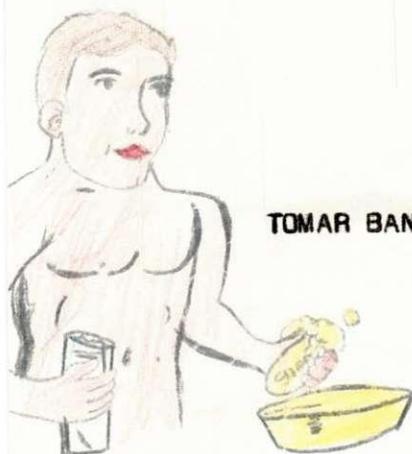


CARTAZ FEITO POR NÓS PARA FALAR SOBRE A HIGIENE.

HÁBITOS DE HIGIENE QUE DEVEMOS TER DIARIAMENTE:



ESCOVAR OS DENTES;



TOMAR BANHO ;



LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES;



CORTAR E LIMPAR AS UNHAS.



ÀS MÃES

Em nome da nossa Escola, queríamos deixar aqui e nesse sincero abraço e desejo de um dia feliz para as ^{mães} de nossas alunas.

Queríamos ainda fazê-las entender que amamos também essas crianças como se fossem nossos filhos, já que o amor nasce da convivência de dia-a-dia.

Como hoje estamos todas aqui juntas a comemorar o dia das mães, queríamos uma vez, deixar aqui e nesse pensamento a respeito de nossas crianças.

Mãe, a nossa criança está precisando muito de você. Muito mais do que de professores. Elas precisam receber de vocês, a educação de lar, que é a mais importante e mais rica e mais sábia das educações.

As nossas crianças não nos respeitam como deveriam. Temos que gritá-las ou batermos nelas e nos abedecem. Muitas vezes, chegamos até a ameaçá-las bater, quando perdemos a cabeça por tanto trabalho que nos dão. Só que não fazemos, por que nós entendemos que a criança necessita mesmo é de amor. E se elas gritam, é porque não foram orientadas para o diálogo. Sim, o diálogo é importante, mãe. É importante porque a criança precisa ser escutada, precisa ser respeitada, tanto quanto nós adultos. E se a criança vive em meio a gritos e berros, tapas e puxões de orelhas, ela vai aprender que o mundo é pra ser vivificado assim: agredindo, gritando e desrespeitando o outro.

O que nós estamos precisando é educar o nosso filho, o nosso aluno, com a compreensão e diálogo. Só assim ele descobrirá que o mundo tem que ser encarado desafiado e não revoltado como são.

Este é o apelo que nós, professoras e diretores fazemos a vocês mães no dia de hoje. Ajudem-nos a educar o seu filho. Dê amor pra ele. Não o agrida. Faça-o respeitar e não precisar batê-lo ou gritá-lo. Isso facilitará muito, mas muito mesmo na educação dele. Se vocês fizerem isso, nós conseguiremos educá-los de uma forma sadia e feliz. Ele terá a maior capacidade de aprender a ler se as coisas se tornarem mais fáceis e não for ensinado de outra forma. Vamos lutar juntas pelo bem de nossas crianças, afinal nós as amamos e elas nos amam.

É tudo o que temos para dizer no dia de hoje, além disso, desejamos que as mães aqui presentes, sejam muito felizes por toda vida.

Um abraço sincero.



CANÇÃO APRESENTADA NO DIA DAS MÃES

(PELOS ALUNOS)

CANÇÃO DA MAMÃE

Quem é que sorrir
Quando a gente sorrir
Esabe charar nessa dor?

É a mamãe, é a mamãe
Mamãe, mamãe, mamãe.

(bis)

Quem é que nos diz
Num sorriso feliz
A frase mais linda de amor?

Quem é que conduz
Para nós essa luz
Que brilha na estrada da fé?

Quem é esse alguém
Que a família quer bem
Com mais amizade quem é?

Quem é que no lar
Há de sempre reinar
Amada rainha quem é?



ATIVIDADES APRESENTADAS NO DIA DAS MÃES

- Cântico oferecido a todas as mães do mundo: " MARIA DE NAZARÉ ", por um grupo de crianças ;
- Uma mensagem pelo aluno Francisco de Assis;
- Amúsica FLOR MAMÃE pelos alunos:
JOANA DARC OLIVEIRA;
JOANA DARC ROMUALDO;
EDNEIDE;
ELIENE;
AURINEIDE;
BENICLEIDE;
RAIMUNDO; ADRIANA; MARIA ROSIMARY.
- Uma poesia pelos alunos:RAIMUNDA,ADRIANA, MARIA, ANA LÚCIA.
- Amúsica "LINDO MÊS DE MAIO pelos alunos:RAIMUNDO, JOSENILDO, VALDETE, RICARDO, VALDECI, ADRIANA, KLEBER.
- Uma poesia pelos alunos: EDICÍLIA, MARILEUZA, FRANCISCO DE ASSIS.
- 7 - Música oferecida as mães: " CANÇÃO DAS MAMÃES",
- 8 - Poesia por 6 alunos;
- 9 - Poesia por 4 alunos;
- 10- Mensagem às mães pelas estagiárias



LEMBRANÇAS CONFECCIONADAS COM AS CRIANÇAS PARA AS MÃES .

MAMÃE É TÃO MINHA AMIGA
É TÃO BOA E TÃO SINCERA
QUE, QUANTO MAIS EU A VEJO
TANTO MAIS ASSIM A QUERO.

PARA O SEU DIA MAMÃEZINHA
FIZ ESTE LINDO TRABALHINHO
NÃO É IGUAL AO DA LOJA
MAS FICOU TÃO BONITINHO





MAMÃE
VOCÊ É MUITO IMPORTANTE PARA MIM.
RECEBA O MEU ABRAÇO
DE PARABÉNS!



A N E X O XVIII



ATITUDES E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

HABILIDADES :

- Falar baixo;
- Falar um de cada vez ;
- Pedir licença para falar;
- Pedir licença para sair;
- Não interromper o outro quando estiver falando;
- Agradecer quando receber alguma coisa;
- Sempre que pedir alguma coisa, pedir por favor;
- Aguardar sua vez;
- Saber ouvir;
- Aceitar a opinião do outro;
- Trabalhar em grupo;
- Sintetizar com clareza;
- Saber discordar;
- Desenhar;
- Escrever, etc.

ATITUDES :

- Zelar pelo seu material e o da escola;
- Sentar-se devidamente;
- Cumprimentar devidamente as pessoas;
- Saber vencer e saber perder;
- Reconhecer a importância da cooperação no trabalho;
- Respeito para com os outros ;
- Valorizar o outro, etc.



A N E X O XIX



TESTES APLICADOS

TESTE DE COMUNICAÇÃO

1 - Escreva as vogais.

2 - Escreva as consoantes.

3 - Escreva o alfabeto .

4 - Escreva o alfabeto minúsculo

5 - Escreva o alfabeto maiúsculo.

6 - Escreva 5 famílias

7 - Junte :

ce + la

fe + ge

ra + te

be + ta

be + de

fe + go

ca + sa

la + ta

ca + sa

be + la

8 - Dê o nome das figuras :



9 - Copie:

O gato mia

O calo dói

Ana é boa.

